



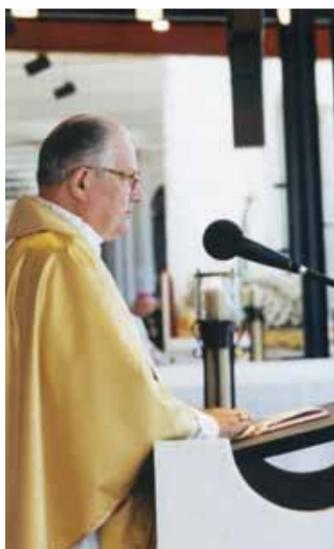
Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1015 | 13 de Abril de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

Cardeal Ângelo Sodano virá a Fátima como Legado Pontifício



O Cardeal Ângelo Sodano vai presidir à Peregrinação Internacional de Maio, a 12 e 13, na qualidade de Legado Pontifício, isto é, estará em Fátima como representante do Santo Padre Bento XVI.

D. António Marto recebeu a informação através de fax, enviado pelo Nuncio Apostólico em Portugal, D. Alfio Rapisarda, às 10h00 do dia 30 de Março.

Na missiva, D. Alfio Rapisarda informa D. António que "por indicação da Secretaria de Estado de Sua Santidade", tinha a "honra e o prazer de comunicar a Vossa Excelência que o Santo Padre Bento XVI houve por bem nomear Sua Eminên-

cia o Senhor Cardeal Ângelo Sodano, decano do Colégio Cardinalício, Legado pontifício às solenes celebrações do 90.º aniversário das aparições de Nossa Senhora em Fátima, no próximo dia 13 de Maio".

A notícia foi tornada pública na manhã do dia 31 de Março, pelos órgãos informativos Rádio Vaticano e página na Internet da Santa Sé.

Em conferência de imprensa realizada na tarde de 31 de Março, D. António Marto mostrou a sua alegria pela nomeação do Cardeal Sodano como Legado pontifício para a peregrinação do 90º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima.

"É um gesto de significação particular, de que o Papa quer dar solenidade às celebrações, de que o Papa se quer associar ao dia 13 de Maio", disse.

Recorde-se que o Cardeal Ângelo Sodano já tinha aceite o convite pessoal de D. António Marto para presidir à referida peregrinação.

O Cardeal Angelo Sodano, Secretário de Estado Emérito do Vaticano, está actualmente ligado às Congregações Para a Doutrina da Fé, Para as Igrejas Orientais e para os Bispos, e estará em Fátima pela segunda vez.

No ano 2000, por ocasião da terceira, e última, visita do Papa

João Paulo II a Fátima, a 13 de Maio, o então Secretário de Estado do Vaticano acompanhou o Papa.

No final da Eucaristia do dia 13, após a beatificação de Francisco e Jacinta Marto, o Cardeal Sodano anunciou em linhas gerais, por indicação de João Paulo II, o significado do conteúdo da "terceira parte" do Segredo de Fátima.

No mesmo fax de 30 de Março, D. Alfio Rapisarda transmite também a informação de que "o Santo Padre tenciona nomear um Enviado Pontifício às celebrações previstas para os próximos dias 12 e 13 de Outubro em Fátima".

Lúcia: Memória viva da mensagem no silêncio contemplativo

O Santuário de Fátima recordou no dia 28 de Março o centenário do nascimento da Irmã Lúcia, falecida a 13 de Fevereiro de 2005, com um programa especial que incluiu a apresentação de algumas notas biográficas da religiosa e a celebração de uma Eucaristia, ambas na Basílica, onde os restos mortais dos três videntes se encontram tumulados. O programa terminou na Capelinha das Aparições, onde Nossa Senhora apareceu em 1917, com a recitação do Rosário.

A Basílica, no momento da Eucaristia, ficou repleta. Algumas pessoas acompanharam a celebração eucarística junto à entrada. Comungaram quase setecentos fiéis. Presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, a Missa foi concelebrada por 33 sacerdotes e por outro bispo, o Emérito de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva.

Entre os concelebrantes encontravam-se o Superior-geral dos Carmelitas, P. Pedro Ferreira, o Vice-Postulador para a causa da canonização de Francisco e Jacinta, P. Luis Kondor, e o Reitor do Santuário de Fátima, Monsenhor Luciano Guerra.

O Bispo de Leiria-Fátima, evidenciou que a vidente Lúcia "foi receptora, transmissora e memória viva ao longo do século XX - como Nossa Senhora lhe dissera -, na verdade, na humildade e na discrição, ajudando ao seu aprofundamento" da mensagem de Fátima.

"Fazer memória dela (Irmã Lúcia) hoje é, pois, um convite a reconhecer no tempo presente, carregado de incertezas, temores e atentados à vida humana, o poder imenso do Amor de Deus para nos confiarmos à certeza da Sua misericórdia

que salva a humanidade", afirmou o prelado.

Um momento simbólico, depois da comunhão e antes da bênção final, teve lugar quando três crianças depositaram três jarras, com flores cor-de-rosa e brancas, junto dos túmulos dos Beatos Francisco e Jacinta e

nhor. Bendito o Senhor que no-la deu e, com ela, nos deu a graça de uma particular mensagem da Sua misericórdia e do seu testemunho de vida! Foi, de facto, um admirável dom de Deus à Igreja e ao mundo. Por isso nos sentimos agraciados e nos mostramos agradecidos. Com estes senti-

"Memória viva" da Mensagem de Reconciliação e de Paz

(...) Todos somos chamados ao serviço deste mistério da reconciliação no mundo. À Irmã Lúcia coube, de modo particular, receber e transmitir à Igreja e ao mundo uma mensagem impres-

esperança através de um amplo renascimento espiritual de fervor, oração e conversão profunda dos corações.

Desta Mensagem, a Irmã Lúcia foi receptora, transmissora e "memória viva" ao longo do século XX - como Nossa Senhora lhe dissera -, na verdade, na humildade e na discrição, ajudando ao seu aprofundamento.

Fazer memória dela hoje é, pois, um convite a reconhecer no tempo presente, carregado de incertezas, temores e atentados à vida humana, o poder imenso do Amor de Deus para nos confiarmos à certeza da Sua misericórdia que salva a humanidade. (...)

Lúcia compreendeu muito bem a manifestação e a linguagem do Coração Imaculado de Maria para ela, pessoalmente, e para o mundo: "Todos sabemos que o coração é o símbolo do amor e da dor, receptáculo da misericórdia e do perdão" (p. 45).

De facto, Maria, a Mãe dos viventes, com o Seu Coração Imaculado sente e exprime as dores da humanidade que anseia por erguer-se e lembra aos homens que são solidários não só no mal mas também no bem e que, por isso, cada um pode trabalhar na salvação de todos com os meios visíveis ou invisíveis. Tal é o sentido do pedido da oração e do compromisso de reparação do pecado do mundo, em união com a obra redentora de Cristo.

"Por fim, o meu Coração Imaculado triunfará": esta promessa recorda-nos a vitória da Misericórdia de que o Coração Imaculado é um símbolo humilde, mas também terno, afectuoso e atraente para conduzir o coração humano até Deus».



também junto do túmulo da Irmã Lúcia.

De seguida apresentam-se alguns extractos da homilia do Senhor D. António Marto, intitulada « "Memória viva" da mensagem no silêncio contemplativo »:

«Passaram dois anos da morte da Irmã Lúcia. A sua memória ainda está muito viva entre nós. Hoje, no centenário do seu nascimento, queremos fazer memória, grata e cheia de afecto, da sua pessoa e da sua existência, junto do altar do Se-

mentos na alma, quero saudar afectuosamente a todos vós aqui presentes e a todos os que nos acompanham pela televisão.

Hoje, nesta celebração eucarística, queremos unir-nos à Irmã Lúcia na comunhão dos santos em Cristo; unir-nos ao seu face a face com o Senhor, àquele momento no qual se encontrou com a Realidade invisível que agora contempla no profundo do seu coração transformado pela graça. A sua memória transporta-nos para o mistério de Deus e da Sua Palavra que nos ilumina e inspira.

tionante do Altíssimo através de Maria, Mãe de Jesus: uma mensagem de advertência e, ao mesmo tempo, de promessa de reconciliação e de paz. No momento em que as guerras mundiais mergulhavam o século XX no fogo e no sangue, em que povos da Europa se envolviam num processo de aniquilação e de morte jamais visto e imaginado, introduzindo assim o inferno na terra, eis que Deus, através da Mãe do Seu Filho, dá sinais da Sua misericórdia: convida os homens a não se resignarem à banalização do mal e desperta a

Cada cristão é chamado a um projecto de amor

D. António dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima, convidou, na manhã do dia 25 de Março, em Fátima, os seus diocesanos, através de uma caminhada espiritual até Deus, e com a intercessão de Nossa Senhora, a procurarem na sua vida “a verdadeira Primavera da vocação”, seja ela o matrimónio, que afirmou “tão desacreditado pelos meios de comunicação social”, seja o sacerdócio, “neste momento em que sofremos a penúria das vocações sacerdotais”, ou outras expressões da Igreja.

Em tom de esperança, D. António Marto exortou os seus diocesanos e os outros grupos de peregrinos participantes na Eucaristia celebrada no Recinto do Santuário de Fátima, num total de cinquenta e cinco mil pessoas, a dedicarem-se à “vocação à vida, ao amor, à comunhão fraterna, à missão”.

Aos diocesanos de Leiria-Fátima pediu um testemunho de encorajamento, chamando-os a serem “cristãos mais verdadeiros”. “O nosso tempo, mesmo com as suas dificuldades, pode

ser um tempo de graça e de esperança”, “um tempo de redescobrir a novidade, a alegria, o encanto da nossa fé”, disse o prelado, acrescentando que “o Senhor não abandona o seu povo” e por isso, essa novidade, esta alegria da vocação cristã deve centrar-se na figura de Jesus Cristo. Presidida pelo Bispo Diocesano, esta Eucaristia foi concelebrada por 95 sacerdotes. Comungaram 12 mil pessoas. Durante a oração dos fiéis rezou-se também “pelos responsáveis da nações para que se deixem guiar pela sabedoria de Deus”.

Recorde-se que esta Peregrinação da Diocese de Leiria-Fátima ao Santuário se realiza desde 1931, um ano após o bispo D. José Alves Correia da Silva ter declarado dignas de crédito as aparições de Nossa Senhora. O tema da 76ª Peregrinação foi o mesmo do presente ano pastoral: “Não fostes vós... Fui eu que vos escolhi”, e pretendeu ser mais uma ocasião para os diocesanos de Leiria-Fátima descobrirem a beleza e a alegria da vocação cristã.

“Como é bela (Senhor) a tua Igreja de Leiria-Fátima, aqui presente e representada nas respectivas bandeiras, nas suas expressões da sua vida, dos seus dons e das suas vocações! (...) A Igreja está viva, vemo-lo na alegria desta peregrinação!”, exclamou D. António na saudação inicial da Eucaristia da Peregrinação de hoje, expressão que repetiu na saudação final.

Terminada a Eucaristia os vários grupos, comunidades e

paróquias da Diocese de Leiria-Fátima almoçaram nos vários parques do Santuário, em ambiente de confraternização e alegria. Pelas 14h30, todos foram convidados a assistir, no Centro Pastoral Paulo VI à habitual Festa-Mensagem integrada no programa da peregrinação. Este ano, o Colégio de S. Miguel, de Fátima, apresentará uma encenação da Carta Pastoral “Descobrir a beleza e a alegria da vocação cristã”.



Os doentes voltaram a ter um lugar especial nesta peregrinação.

A devoção dos primeiros sábados

Primeiro Sábado 5 de Maio

09h45 – Acolhimento - Salão do Albergue de Peregrinos a Pé

10h00 – Oração

10h15 – Palestra: A Devoção ao Imaculado Coração de Maria nas Aparições de Pontevedra e Tuy

11h00 – Eucaristia, no Recinto

12h30 – Almoço

14h00 – Rosário, na Capelinha, seguido de 15 minutos de companhia a Nª Senhora

15h00 – Adoração ao Santíssimo - Salão do Albergue de Peregrinos a Pé

16h15 – Encerramento

Confissões: das 7h30 às 19h30, na Capela da Reconciliação

Participação gratuita.

Possibilidade de almoço na Casa Nª Sª das Dores.

Marcações pelo telefone 249 539 606. Custo da refeição, por pessoa: 8 €

Peregrinos devem seguir o exemplo de Cristo

Quatro mil e quinhentos fiéis – de Portugal, Brasil, Eslováquia, Espanha e dos Estados Unidos da América – participaram no dia 13 de manhã na Eucaristia da Peregrinação Mensal de Março, presidida pelo Bispo Emérito de Portalegre-Castelo Branco, D. Augusto César, e concelebrada por nove sacerdotes.

Durante a homilia, D. Augusto César apelou aos católicos para que cumpram a vontade de Deus. “Poderemos, então, regatear os sacramentos, como dom do Seu amor ou substituir a Eucaristia por alguma promessa, cumprida mesmo com sacrifício? Não deixemos que o laicismo nos dê lições de fé e se queira transformar em re-

ligião de ‘estado’. A laicidade é diferente, se respeitar a fé e os seus valores espirituais. Mas a tentação põe à prova o nosso testemunho e gostaria, até, que nos esquecêssemos de perguntar, a cada momento: Pai, qual é a Tua vontade? Ora, esta era a norma da Sagrada Família de Nazaré e deve ser a dos cristãos”, disse.

Num convite aos peregrinos para que “voltem os olhos para o Calvário”, onde Jesus se entregou nas mãos do Pai, o prelado criticou o uso de argumentos que “traduzem o cinismo do tempo”, a respeito da questão da vida e da morte. “Deixai-me lembrar o exemplo do Papa João Paulo II, na fase final da sua vida e na manifestação crente, diante da sua

morte: foi a melhor resposta à nossa sociedade economicista, que rejeita os velhos e os doentes, à conta da máquina de calcular. E discursos deste, ouvimos todos os dias!”, afirmou D. Augusto César.

“Vencer o egoísmo e abrir o coração a um ideal que saiba sorrir e exercer a caridade, deixando para trás a mediocridade e os discursos inchados”, foi, em resumo, o apelo feito aos católicos pelo Bispo Emérito de Portalegre Castelo-Branco, que terminou a homilia com uma oração pelas famílias: “E sem julgar as famílias, sofremos com as que sofrem e rezamos por todas elas, mormente quando a provação põe em risco o amor e faz alternar os filhos ao fim de semana”.



Fátima dos Pequenos

N.º 317 – Abril de 2007



Rafaela Gaspar Júlio, 4º ano, Externato de S. Domingos.

Olá, amiguinhos!

No último número, propunha-vos que no mês de Maio déssemos um presente a Nossa Senhora, pelos 90 anos da sua vinda a Fátima. Ora, eu lembrei-me que o melhor presente que lhe podíamos dar, era fazer o que Ela nos pediu, pelas suas intenções. Os pedidos são estes:

– Aceitar de boa vontade o que Deus nos quiser enviar; emendar-se, corrigindo as nossas faltas; converter-se; rezar o rosário todos os dias e oferecer orações e sacrifícios ao Senhor...

E para quê tudo isto? - Pelas seguintes intenções:

– Pela Conversão dos pecadores, para não irem para o inferno; pela paz do mundo; para reparar e consolar Nosso Senhor que já está muito ofendido e pelo Imaculado Coração de Maria.

No mês de Maio, podem rezar o rosário por estas intenções, com as pessoas que se juntam na igreja para fazer o “Mês de Maria”...e em casa e na escola, quantas coisitas podemos oferecer pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo?! É só estarmos atentos e aproveitarmos tudo...sobretudo as coisitas que custam, mesmo até, comer uma coisa de que gostamos menos...

E esta prenda assim preparada, feita de orações e sacrifícios a pensar nos outros, podemos concretizá-la em objectos que signifiquem o que fizemos. Eu proponho-vos o seguinte:

– Por cada Ave-maria ou dezena rezadas, fazer uma conta, uma dezena...e construir um rosário (terço): com bolas de esferovite, papel canelado, cartolina, frutos secos, ou outro material...E também juntar tinteiros de impressora vazios e radiografias fora de uso. Com tudo isto, fazer um “farnel” muito especial a favor dos que mais precisam. Afinal, Nossa Senhora em Fátima ensinou-nos a pensar nos outros, pedindo-nos que os ajudemos com a nossa oração e com os nossos sacrifícios. E tanto o rosário construído pelas Ave-marias rezadas, como o “farnel” dos tinteiros e radiografias conseguidos, são para trazer, em Junho, na Peregrinação das Crianças ao Santuário de Fátima. Quem não pode vir, manda...

Se fizermos algum esforço neste sentido, que belo presente se poderá oferecer a Nossa Senhora! Os vossos pais e os vossos catequistas podem ajudar-vos a concretizar os vossos esforços e a preparar os materiais. Agora... é só avançar!...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

O sacramento da Penitência

«O sacramento da Penitência, que tem uma grande importância na vida do cristão, torna actual a eficácia redentora do Mistério pascal de Cristo», assim o Papa Bento XVI no discurso aos Penitenciários das Basílicas Papais Romanas, aos 19 de Fevereiro de 2007.

Na Capela da Reconciliação do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, todos os dias a experiência nos leva a confirmar esta verdade que o Papa apresenta falando aos confessores, e aponta para todos nós.

Os números nos revelam que o Sacramento da Reconciliação é sempre mais procurado como encontro com Deus que salva em Cristo Jesus e «manifesta o incomensurável poder renovador do amor divino, amor que volta a dar vida. Portanto, a confissão torna-se um renascimento espiritual, que transforma o penitente numa nova criatura. Somente Deus pode realizar este milagre da graça, e fá-lo através das palavras e dos gestos do sacerdote».

Ao longo do ano de 2006 confessaram-se 190.317 penitentes; 2.195 mais do que o ano

passado, destes 33.604 eram estrangeiros, 1.043 mais do que no ano de 2006.

Mais ainda o Papa nos diz: «Experimentando a ternura e o

mos desculpa aos muitos penitentes que tiveram que ficar na fila de espera até algumas horas, antes de serem atendidos.

Todos sabemos que faltam padres e o Santuário de Fátima não está isento a esta crise. Vamos pedindo ajuda aos padres que, de espírito sacerdotal e coração sensível, ofereçam alguns dias do seu tempo para atender os peregrinos de Nossa Senhora.

Sempre no mesmo Discurso o Papa diz: «Prezados sacerdotes, este vosso ministério reveste sobretudo uma índole espiritual. Portanto, à sabedoria humana, à preparação teológica, é necessário acrescentar uma profunda disposição de espiritualidade, alimentada pelo contacto orante com Cristo, Mestre e Redentor. Para cumprir esta tarefa, devemos em primeiro lugar arraigar em nós mesmos esta mensagem de salvação e deixar que Ele nos transforme profundamente. Não podemos pregar o perdão e a reconciliação aos outros, se deles não estivermos imbuídos pessoalmente».

*P. Clemente Dotti,
Capelão do Santuário de Fátima*



perdão do Senhor, o penitente é mais facilmente impelido a reconhecer a gravidade do pecado, mais determinado a evitá-lo para permanecer e crescer na restabelecida amizade com Ele».

Temos pena e, por isso pedi-

Retiros e Recolecções para o Clero

As recolecções e retiros para o Clero, organizados pela Diocese de Leiria-Fátima, e realizados no Santuário de Fátima, têm a anuência dos Bispos de Portugal, e estão abertos aos padres diocesanos e religiosos de todo o país.

Continuando o Santuário com o programa de catequese sobre os dez mandamentos de Deus, no ano de 2007, os sacerdotes participantes são convidados a aprofundar o tema do sétimo: “Não roubar”.

Entretanto, e a propósito, dos 90 anos das Aparições do Anjo e de Nossa Senhora, celebra-se o Ano da Misericórdia, pois toda a mensagem de Fátima manifesta a misericórdia de Deus para com a humanidade. Assim, nas recolecções e nos retiros agendados para 2007, os sacerdotes podem assumir como matéria para a sua meditação e oração estes temas propostos pelo Santuário. Também não se esquecerá o ritmo do tempo celebrado na liturgia.

Porque **são organizados pela Diocese de Leiria-Fátima**; não se esquecerá que



esta Igreja Particular está envolvida numa caminhada de seis anos com o Projecto Pastoral sob o título “Testemunhar Cristo, fonte da esperança”. Neste segundo ano, com um objectivo vocacional, centra-se na palavra de Jesus “Não

fostes vós... fui Eu que vos escolhi” (Jo 15,16) e procura “descobrir a beleza e a alegria da vocação cristã”, conforme o convite que o bispo diocesano, D. António Marto, dirigiu a todos os fiéis na Carta Pastoral com aquele título.

Estes tempos de meditação e oração serão assim oportunidade para que os sacerdotes contemplem a beleza da sua vocação de ministros de Cristo e servidores do crescimento espiritual do povo de Deus e experimentem a alegria da sua doação.

Para as recolecções, não é necessária inscrição. Começam às 10.30 horas, com a recitação da Hora Intermédia, e terminam com o almoço. Realizam-se na Casa de Nossa Senhora do Carmo. **Para os retiros** é requerida a inscrição, que deverá ser feita, por escrito, até 20 dias antes de cada data, para: Serviço de Alojamento (SEAL) - SANTUÁRIO DE FÁTIMA 2496-908 FÁTIMA; Tel. 249 539 600 | Fax 249 539 609 | E-mail: seal@santuário-fatima.pt

Sobre as datas de realização dos retiros, é favor contactar o SEAL.

Dia 28 de Março de 1907

Por ocasião da realização em Fátima de um programa especial comemorativo do Centenário do Nascimento da Irmã Lúcia, o P. Luciano Cristino, director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, apresentou algumas notas biográficas da vidente. Publica-se aqui um extracto da conferência, referente ao tema da data de nascimento da Irmã Lúcia, nascida a 28 de Março, mas registada como se o tivesse sido a 22 de Março de 1907.

O assento baptismal de Lúcia, nº 31 de 1907, regista: “Aos trinta dias do mês de Março do ano mil nove centos e sete, nesta paróquia igreja de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, patriarcado de Lisboa, baptizei solenemente um indivíduo do sexo feminino, a quem dei o nome Lúcia, nascida em Aljustrel desta freguesia, às sete horas da tarde de vinte e dois de Março corrente, filha legítima de António dos Santos e Maria Rosa, trabalhadores, naturais desta freguesia, onde foram recebidos, são paroquianos e residentes em Aljustrel. Neta paterna de Joaquim dos Santos e Maria Vitória, e materna de Joaquim Ferreira e Rosa da Encarnação. Foram padrinhos, que sei serem os próprios, Anastácio Vieira, proprietário, e Maria Rosa. Para constar, lavrei em duplicado este termo, que, lido e conferido perante os padrinhos, dos quais só o primeiro escreve, com ele assino. Era ut supra. O padrinho, *Anastácio Vieira*. O pároco, *Manuel Joaquim de Oliveira*” [Pe. Manuel Joaquim de Oliveira, tio paterno do Pe. Dr. José Galamba de Oliveira, que veio a falecer em 1909].

O Dr. Manuel Nunes Formigão, aquando do seu primeiro interrogatório aos videntes, no dia 27 de Setembro de 1917, na casa dos pais de Lúcia em Aljustrel, depois de interrogar o Francisco e a Jacinta, e antes de Lúcia, conversou com a Sr.ª Maria Rosa, da qual ouviu os nomes e idades dos filhos. Sobre Lúcia registou: “Completo dez anos de idade em 22 de Março do corrente ano [1917]”.

Talvez tenha sido nesta mesma ocasião que o Dr. Formigão ouviu da Senhora Maria Rosa o esclarecimento, posto por escrito pela Irmã Lúcia, na sua *Quinta Memória* (1989), mas que já comunicara, talvez desde a década de 1950 a outras pessoas, como às irmãs Carmelitas do Carmelo de Santa Teresa, de Coimbra, e, pelo menos, a uma familiar, um pouco mais tarde:

“Meu Pai era muito assíduo em levar os filhos à pia baptismal. Quando eu nasci – ouvi contar a minha Mãe, numa entrevista com o Dr. Formigão, que a interrogou, perguntando em que dia eu fazia anos –, a Mãe respondeu: “Nós dizemos que é no dia 22 de Março, porque ela foi registada como tendo nascido neste dia, mas, na verdade, não é bem assim. Ela nasceu no dia 28 de Março de 1907. Era Quinta-Feira Santa; pela manhã, fui à Santa Missa e comunguei, pensando voltar de tarde, a visitar o Santíssimo, mas já não pôde ser, que, nessa tarde, nasceu ela” (só então tive conhecimento de qual era o verdadeiro dia dos meus anos, o que não admira, porque, nesse tempo em Fátima, não se ligava nenhuma importância ao dia dos anos, nem se fazia festa; por isso, era um assunto de que se não falava); “no entanto, como está registada como nascida no dia 22, continuamos a dizer que faz anos nesse dia. O Pai tratou logo do baptizado. Não lhe convinha na próxima semana, por motivo dos seus trabalhos, mas, como estava mandado que os pais levassem os filhos a baptizar aos oito dias, depois de nascidos – que, de contrário, pagavam multa –, o Pai resolveu dá-la como nascida no dia 22, para que o pároco a baptizasse no Sábado de Aleluia, que era o dia 30 do mesmo mês”.

A falta da reconciliação provoca infelicidade

D. João Alves, Bispo emérito de Coimbra e orientador do retiro de oração realizado de 12 a 15 de Abril no Santuário de Fátima sob o tema “Em nome de Cristo suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus”, considera o tema da reconciliação “importantíssimo” para os dias de hoje.

“É fácil verificar que a ausência de capacidade, em tantas pessoas, para a reconciliação, provoca mal-estar e infelicidade nessas pessoas, nas suas famílias, nos locais de trabalho e nos tempos livres. Indo mais longe, provoca mal-estar nas relações entre comunidades e grupos e até países...”, afirmou em entrevista, ao sublinhar que a reconciliação está presente na mensagem de Fátima.

“Sempre que ela (a mensagem de Fátima) fala de penitência de conversão e mesmo oração, está subjacente a necessidade de reconciliação com Deus, consigo próprio e com o próximo”, disse.

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuário-fatima.pt | e.mail:ccs@santuário-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Em Maio, Santíssima Trindade em congresso

Entre as iniciativas que visam o estudo teológico da mensagem de Fátima, no âmbito do programa dos 90 anos das Aparições, ocupa lugar de relevo o Congresso Internacional sobre o Mistério Trinitário de Deus, que toma como epígrafe a invocação inicial da oração do Anjo "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo...". Está agendado para 9 a 12 de Maio, no Santuário de Fátima.

Em entrevista, o Presidente da Comissão Científica do Congresso, Noronha Galvão, sacerdote e docente em Lisboa da Faculdade de Teologia na disciplina acerca do Mistério Trinitário de Deus, fala-nos sobre a iniciativa:

- Que expectativas tem para este Congresso?

Conseguimos a colaboração de grandes especialistas, portugueses e estrangeiros (provenientes de seis países), entre os quais seis bispos, que garantem um alto nível de reflexão sobre tão grande mistério da nossa fé. E é igualmente relevante que, no

momento em que se ultima no Santuário de Fátima a construção da igreja dedicada à Santíssima Trindade, haja uma consciência clara e fundamentada do lugar central e decisivo do Mistério Trinitário de Deus na vida de todos os cristãos, tal como nos foi recordado pelas Aparições. Há também nelas um apelo a toda a humanidade para que se abra ao horizonte de esperança que, desta forma, o Amor Misericordioso de Deus representa para todos os que se convertem. Se o Congresso tornar mais luminosa essa esperança, já valeu a pena.

- O que é a Santíssima Trindade?

Está-me a perguntar o que é o maior mistério da nossa fé... Ele resulta de Jesus Cristo se ter revelado como Filho de Deus, numa comunhão total e única com o Deus a quem chamava Pai e mesmo, em aramaico, Abba (que significa Papá), e com o Espírito Santo que procede simultaneamente do Pai e do Filho. Esta comunhão de Amor é



de tal ordem que significa uma única identidade divina em que subsistem o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

- É preciso "crer para entender" essa identidade trinitária de Deus?

Sem dúvida. Trata-se aqui de algo que corresponde ao mais íntimo mistério pessoal de Deus e que só por confiança do próprio Deus, isto é, por re-

velação nós podemos conhecer.

- "Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...". Havendo unidade das três Pessoas da Santíssima Trindade, como explica que alguns católicos se sintam mais apegados, na fé, ao Espírito Santo ou a Cristo, ou ao Senhor, como se não fossem a mesma realidade? Até mesmo para os sacerdotes a questão é por vezes complicada...

Não é fácil a apreensão de tão profundo mistério da nossa fé. Para exprimir essa dificuldade St. Agostinho cunhou a expressão "douta ignorância" que foi retomada por autores como S. Boaventura ou o Mestre Eckhart. S. Tomás disse o mesmo. Os místicos falam da "noite da inteligência". Trata-se de um mistério que só numa atitude de grande humildade, pela meditação na Palavra de Deus e na oração pode ser apreendido e vivido. Sempre que queremos sujeitar Deus aos nossos critérios, à nossa sensibilidade ou, mesmo, à nossa ideologia, então

já não acreditamos no Deus que se revela mas num ídolo que nós próprios criamos.

- A Oração do Anjo de Portugal à Santíssima Trindade indica-nos o quê? Uma entrega total a Deus pedida aos crentes para eles próprios e, depois, para todos os homens?

Isso certamente. Mas gostaria, igualmente, de referir todo o contexto das Aparições de Fátima enquanto manifestação do Amor Misericordioso de Deus, como justamente sublinha o programa da celebração dos seus 90 anos. Deus é Amor, disse S. João e o Papa Bento XVI nos recordou na sua primeira encíclica. E esse Amor que é Deus exprime-se na sua comunhão trinitária. Há um outro aspecto importante nas Aparições e que é também central na Oração do Anjo, o da conversão. Ao longo da história da Igreja, sempre a confissão dos crentes no Deus Trindade esteve ligada à sua disposição para a conversão.

Santuário prepara Oratória sobre as Aparições de Fátima

O Santuário de Fátima apresentará a 11 de Outubro deste ano a oratória "Fátima, sinal de esperança para a humanidade", mais uma iniciativa cultural integrada nas celebrações dos 90 anos das Aparições em Fátima.

A segunda actuação está agendada para a tarde de 13 de Outubro, dia da inauguração da Igreja da Santíssima Trindade e do 90º aniversário da última aparição da Virgem Maria em Fátima.

Com texto organizado por A. Aparício e J. Paulo Quelhas, com base nas "Memórias da Irmã Lúcia", e música do Padre António Cartageno, duzentas e cinquenta vozes de onze coros de Portugal vão dar voz a alguns dos momentos que marcaram a história das aparições em Fátima. A Orquestra será a Filarmonia das Beiras, de Aveiro.

Em entrevista, compositor Padre António Cartageno, diplomado em Canto Gregoriano e em Composição Sacra pelo Pontifício Instituto de Música Sacra de Roma, e também membro do Serviço Nacional de Música Sacra, fala-nos sobre este projecto musical.

Com que sentimento escreveu a música para esta obra?

Escrevi esta obra procurando ser fiel ao texto, sempre na difícil busca da linguagem musical que me parecia mais adequada para o tornar ainda mais verdadeiro e penetrante. Escrevi sob o peso da grande responsabilidade de estar

a preparar uma obra para celebrar uma data histórica da Igreja portuguesa: a comemoração dos 90 anos das Aparições de Nª Senhora e a inauguração da igreja da SS.ma Trindade. Tenho consciência das minhas limitações, mas farei tudo o que puder para que o meu trabalho possa estar minimamente à altura de acontecimentos tão importantes!

Porquê o título "Fátima, sinal de esperança para a humanidade"?

Este é o título da 4ª e última parte da Oratória, mas foi também escolhido para título geral da obra porque parece resumir bem todo o conteúdo: num



Padre António Cartageno

mundo em que o homem (à altura das aparições, em 1917) queria "construir sem Deus a sua cidade", a Virgem Mãe do Céu vem a Fátima chamar os seus filhos à conversão. Hoje a história repete-se. Mas, diante dos desvios do homem contemporâneo, Deus continua a ser paciente e misericordioso e, por Maria, continua a chamar-nos à conversão.

A oratória encaminha-nos para esse horizonte de esperança, mas parece-me que também pretende evidenciar esse apelo - "Mãe de misericórdia, rogai por nós, para que sejamos socorridos em tempo oportuno". É um forte apelo,

é quase como quem diz: "Nossa Senhora ajudanos, que ainda estamos a tempo!". Como sacerdote, como analisa a actualidade da mensagem de Fátima para o mundo de hoje.

Como escreveu D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, "depois das Escrituras, Fátima é talvez a denúncia mais forte e impressionante do pecado do mundo que convida toda a Igreja e o mundo a um exame de consciência sério". E diz ainda: "Maria é a âncora segura no meio das ondas agitadas do presente."

Esta Oratória é escrita para as pessoas de hoje, procurando mostrar-lhes que, na mensagem da Virgem de Fátima, Deus vem ao encontro do homem naufrago e perdido apontando-lhe o caminho da conversão. Por isso é como diz: o título da Oratória e a parte final encaminham-nos para um grande horizonte de esperança.

O que deseja para esta sua obra?

Desejo que esta obra, sempre que for apresentada, seja um

grande momento de difusão da mensagem de Fátima; que as palavras e a música com que as revesti toquem realmente o coração das pessoas e as ajudem a encontrar-se com Deus. Porque Nossa Senhora é o melhor caminho para chegar a Deus: "Per Mariam ad Jesum".

Coro Infantil: Schola Cantorum Os Pastorinhos de Fátima (do Santuário de Fátima);

Coros Adultos:

De Leiria: Grupo Coral das Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal de Leiria, Coral do Ateneu Desportivo de Leiria, Coral da Casa do Pessoal do Hospital de Santo André, Coral Cantábili, Grupo Coralís, Coro do Orfeão de Leiria.

Do Alentejo: Coro da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense (Reguengo de Monsaraz), Coro do Carmo (Beja), Coro Polifónico da Vidigueira, Grupo Coral do Clube Galp Energia (Vila Nova de Santo André).

Crianças, tragam radiografias à vossa peregrinação

A Peregrinação das Crianças a Fátima - dias 9 e 10 de Junho - integra-se nas actividades celebrativas dos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora. "Para celebrarmos condignamente este acontecimento (das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, em 1917), como prenda a Nossa Senhora, por ter aceite ser a Mensageira de Deus, que, por meio dela, nos mostra o seu Amor Misericordioso chamando-nos à conversão e à mudança de vida, a Comissão Organizadora convida todas as crianças de Portugal, de modo particular as que podem participar na Peregrinação, a viver, mais intensamente no mês de Maio, segundo os pedidos e intenções de Nossa Se-

nhora e, tal como os Pastorinhos, a encher o seu coração de amor e solidariedade pelos destinatários dessas mesmas intenções", escreveu o Padre José Baptista, membro da referida Comissão e capelão do Santuário de Fátima, na carta endereçada aos párocos e aos catequistas de Portugal.

Na carta, a Comissão da Peregrinação das Crianças resume os pedidos e as intenções de Nossa Senhora, que a "Voz da Fátima" já publicou na última edição, e convida os mais pequenos a prepararem-se, e a participarem na Peregrinação.

O que poderemos fazer?

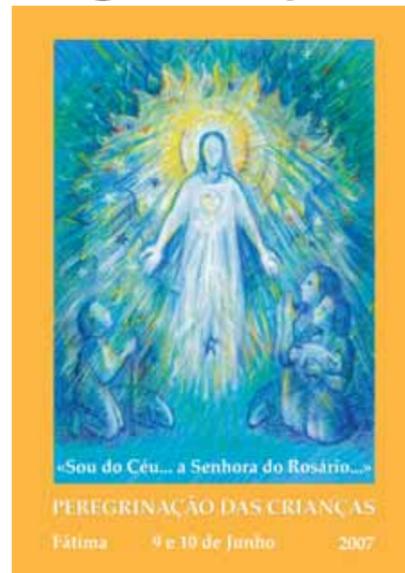
As crianças são convidadas a rezarem diariamente o terço (rosário) ou parte dele, sobretudo

no mês de Maio, e, se possível em grupo, pelas intenções apresentadas por Nossa Senhora aos três pequenos pastores; e a fazerem uma "conta" em cartolina, cartão canelado ou outro material..., por cada vez que a criança ou o grupo de crianças rezar pelas intenções de Nossa Senhora, e construir assim um "rosário", que trarão à Peregrinação, como símbolo da oração feita.

Para além do convite à oração, os meninos e as meninas de Portugal são também convidados a juntarem tinteiros de impressora já gastos e radiografias fora de uso para, com eles, preparar uma oferta, como gesto de partilha com crianças mais pobres de outros países.

A Comissão da Peregrinação recebe, até finais de Abril, as intenções pelas quais as crianças ou os seus grupos de catequese gostariam de rezar na Peregrinação. Com elas se fará a Oração dos Fiéis na missa do dia 10 de Junho. Estas intenções deverão ser enviadas para: Peregrinação das Crianças, Santuário de Fátima, 2496-908 FÁTIMA

Em 2006 trinta mil crianças de todas as dioceses portuguesas participaram na Peregrinação Nacional das Crianças. Participaram na Eucaristia principal da peregrinação, no dia 10, mais de cem mil peregrinos.



Santuários já estão a enviar fotos para a exposição “Fátima no mundo”, em Outubro de 2007



Santuário N.ª S.ª de Fátima em Astorga, Espanha.

No encerramento das comemorações dos 90 anos das Aparições, em Outubro de 2007, o Santuário de Fátima pretende inaugurar a nova igreja dedicada à Santíssima Trindade.

A par deste acontecimento,

realizar-se-á um congresso internacional sob o tema: “Fátima para o Século XXI”, onde se pretende reflectir sobre o culto e a mensagem de Nossa Senhora de Fátima no mundo inteiro.

Durante o congresso interna-

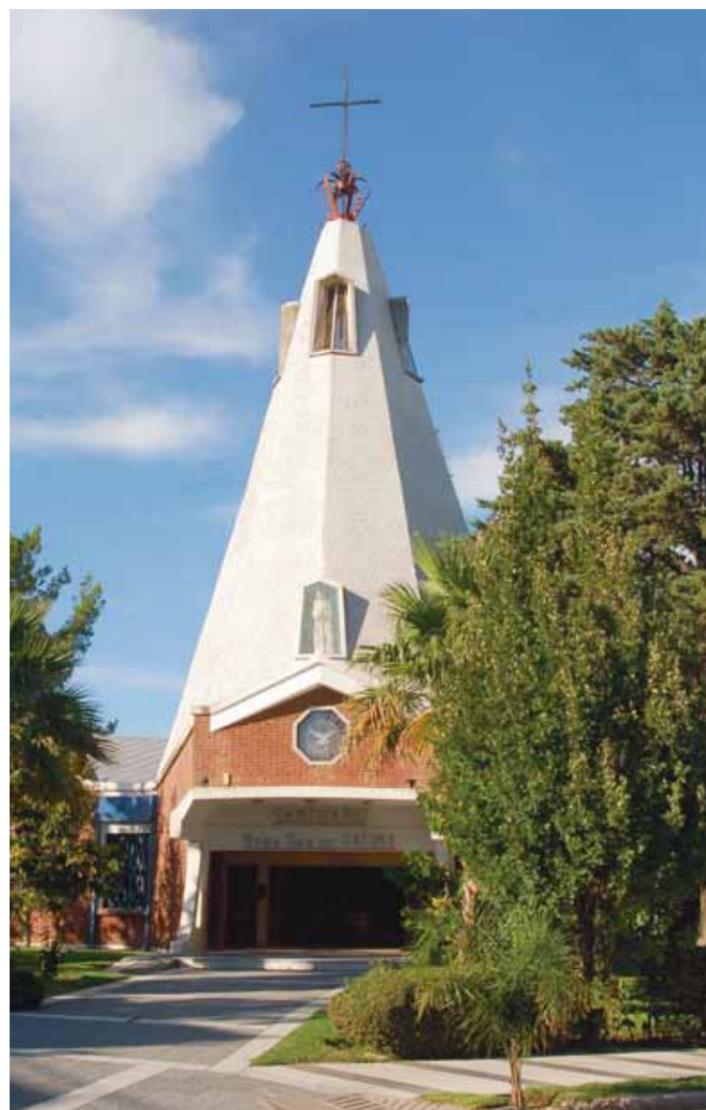
cional, será inaugurada uma exposição de fotografia, intitulada “Fátima no mundo”, que dará a conhecer os muitos santuários dedicados a Nossa Senhora de Fátima nos cinco continentes.

O Serviço de Estudo e Difusão do Santuário, através de carta enviada individualmente, publicada também no boletim internacional “Fátima Luz e Paz”, lançou, no início de 2007, um apelo à colaboração desses santuários dedicados a Nossa Senhora de Fátima: o de enviarem fotografias, de preferência em formato digital (RAW, TIF ou JPG) com resolução máxima, que possam ser impressas com qualidade para a exposição “Fátima no Mundo”.

O apelo foi muito bem acolhido e, até ao final de Março, tinham chegado ao Santuário de Fátima em Portugal cerca de uma centena de respostas com muitas fotografias de Santuários dedicados à Virgem de Fátima.

Renova-se agora na “Voz da Fátima” o mesmo apelo.

As fotografias devem focar os seguintes aspectos: exterior



Santuário de N.ª S.ª de Fátima, Santa Rosa, Argentina

e interior do Santuário, imagem principal venerada ou fotografias de qualquer outro aspecto que se considere importante. Poderão também enviar um vídeo em DVD, que também será eventualmente exibido nessa mesma

exposição.

O Santuário agradece antecipadamente a colaboração.

Contactos: Santuário de Fátima; Serviço de Estudos e Difusão (SESDI); Apartado 31; 2496-908 Fátima; Portugal

Actividades do P. Montfort Okanwikpo

Na sequência de diversos pedidos de informações sobre as actividades da “Sociedade Católica dos Dois Corações de Amor de Jesus e Maria”, e para esclarecimento de todos os interessados, torna-se público o seguinte.

Desde meados do ano 2006 tem desenvolvido algumas actividades nesta Diocese de Leiria-Fátima o Padre Montfort Okanwikpo, também conhecido por “Padre Okaa”. Apresenta-se com um grupo de “irmãs”, como

associação privada de fiéis, sob o nome “Sociedade Católica dos Dois Corações de Amor de Jesus e Maria”, ou “Congregação das Irmãs dos Dois Corações”. Também se apresentam com a designação em língua inglesa: “Catholic Society of the Two Hearts of Love of Jesus and Mary”, ou “The Two Hearts of Love Sisters”.

Veio junto do Bispo diocesano pedir o reconhecimento canónico e autorização para abrir uma casa para a comunidade.

Após ter obtido informações

junto de diversas entidades eclesiais sobre as actividades do Padre Montfort e da “Sociedade dos Dois Corações”, e depois de cuidada ponderação, o Senhor Bispo de Leiria-Fátima decidiu não reconhecer canonicamente a referida comunidade, não autorizar as suas actividades públicas nesta Diocese e nem conceder licença para abrir casa religiosa.

P. Vítor Coutinho
Gabinete do Bispo de Leiria-Fátima

Graças recebidas - Confiai, sempre

Publicamos mais alguns testemunhos de gente que se sente ouvida por Deus nas graças que Lhe pede através de Nossa Senhora de Fátima e dos Pastores Beatos Francisco e Jacinta Marto. Relembramos que não se publicam as graças que são atribuídas à Irmã Lúcia.

Agradecem à Virgem e a Francisco e Jacinta:

Joaquim da Silva Lopes, de Vila Nova de Gaia; C.S., em Fall

River, nos EUA, e Marília Martins Vieira, de Foz do Souza.

Maria Rosa Rocha, de Castelo de Paiva, agradece a Nossa Senhora a ajuda que deu na vida dos filhos.

Maria de Fátima Silva, de Trofa, agradece a Nossa Senhora por ter “protegido a vida da filha”.

“Com fé esperança e caridade”, a Sra. Otília de Jesus Morais, de Miranda do Corvo,

agradece várias graças à Virgem de Fátima

Emília Vieira, de Carcavelos de Cima, agradece as melhoras da vizinha e de um amigo.

Montserrat Costa Vallés, de Barcelona, Espanha, também agradece a intervenção de Nossa Senhora de Fátima na sua vida em carta enviada ao Santuário onde também recorda várias viagens da família ao Santuário de Fátima.

Dar voz aos mais pequeninos

Um relatório da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), intitulado “Dar voz aos mais pequeninos” lança um apelo que é bom ouvir-se. Milhares de crianças e pessoas indefesas sofrem, em vários locais no mundo, múltiplas carências em termos de necessidades básicas de saúde, alimentação e educação. Muitas estão expostas a outras crueldades e injustiças.

Um apelo chega-nos do Sudão: “Falem da Europa sobre

a nossa situação. Digam aos responsáveis que é a Igreja que permanece ao lado da população. A comunidade Internacional não nos deve abandonar”, pediu o Cardeal Zubier Wako, Arcebispo de Cartum.

De forma a ajudar, em especial as crianças – Qual de vós, se o seu filho lhe pedir pão, lhe dá uma pedra?” (Mt 7,9) –, esta organização pública universal dependente da Santa Sé lançou uma campanha que intitulou “Há brincadeiras que ajudam...”.

Através da compra de livros como a Bíblia para crianças, para ler ou para colorir, de puzzles ou de CD’s, colabora-se directamente com os projectos da Fundação AIS, que desta forma poderá ajudar as crianças do Sudão, país fustigado pela guerra há de duas décadas, as do Brasil, ou as do Bangladesh, um dos países mais pobres do mundo.

Contactos AIS: Tel. 21 754 40 00 | E-mail: fundacao-ais@fundacao-ais.pt

Saiu mais um tomo da Documentação Crítica de Fátima

O Santuário de Fátima apresentou em Março mais um tomo da *Documentação Crítica de Fátima*. trata-se do segundo tomo (13 de Outubro de 1922 a 12 de Outubro de 1924) do quarto volume, que abarca o período desde o início do Processo Canónico Diocesano até à criação da Capelania.

Na apresentação, o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, descreve o período que abarca a obra: “É-nos assim apresentada uma etapa significativa do ‘processo de recepção’ do acontecimento de Fátima na Igreja, na sociedade e na cultura em Portugal. Trata-se de um processo turbulento que oscila entre o acolhimento entusiasta por parte dos fiéis e a rejeição agressiva por parte da ideologia jacobina e anti-clerical, o que tornou Fátima num ‘caso político’. E no meio deste confronto sobressai a prudência serena da hierarquia da Igreja”.

Neste segundo tomo, são publicados 26 documentos de carácter oficial, 140 cartas, dez notas ou apontamentos, quatro testemunhos, um livro e 96 artigos ou correspondências em publicações periódicas.

“Em boa hora, o episcopado português na ‘Carta Pastoral no 75º aniversário das Aparições’ pediu que a Mensagem de Fátima fosse apresentada ‘com o devido rigor histórico e teológico’. Como poderíamos, de facto, compreender a verdade, o significado e o alcance do ‘acontecimento’ de Fátima sem toda a documentação crítica?”, refere ainda D. António Marto sobre a *Documentação Crítica de Fátima*, que neste momento totaliza sete tomos.

Universidade Católica renovou consagração à Virgem

A Universidade Católica Portuguesa (UCP) congregou a 23 de Março no Santuário de Fátima à volta de duas mil pessoas. Estiveram representados os professores e os alunos, actuais e antigos, e também os funcionários da instituição que este ano comemora 40 anos de existência.

“A primeira intenção desta peregrinação foi a de vir agradecer à Virgem toda a ajuda ao longo da nossa existência e pedir-lhe para que Ela nos continue a ajudar neste projecto”, afirmou, após a Eucaristia, o Reitor da UCP, Manuel Braga da Cruz, que sublinhou também “a esperança e a imensa fé depositadas em Nossa Senhora de Fátima através desta peregrinação”.

Presidiu à Eucaristia, celebrada da Capelinha das Aparições, D. José da Cruz Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa e Magno Chanceler da UCP. Concelebraram vinte e cinco sacerdotes, na maioria ligados à Católica. O coro foi o dos Seminários de Lisboa.

Em tempo de Quaresma, D. José Policarpo afirmou, no momento da saudação inicial, que “a melhor maneira de agradarmos a Deus e a Maria é prepararmos para a Páscoa, através do dom da conversão”. Durante a

homilia, o Cardeal Patriarca de Lisboa, numa reflexão baseada nas Leituras, venceu aquilo que representa ser-se cristão, e o diferencial do ímpio.

“Os ímpios não percebem. Deus protege os justos e a santidade tem o seu preço”, afirmou ao sublinhar que o cristão “sabe que o sentido da sua vida se decide em Deus”, e que, por isso, “os cristãos são diferentes no juízo que fazem sobre a vida e sobre a história”.

“Ajudai-nos a encarar a inteligência como um serviço”

No final da celebração Eucarística, em uníssono e voltados para a imagem de Nossa Senhora, todos os presentes se consagraram em seu nome pessoal e em nome da Universidade Católica Portuguesa, a Nossa Senhora de Fátima.

“Ajudai-nos a encarar a inteligência como um serviço, ao mesmo tempo humilde e precioso à Verdade, e a ciência como disponibilidade incessante para a reflectirmos e dela nos aproximarmos, vendo nela a medida última de todas as coisas. (...) Senhora de Fátima, a nossa prece agradecida queremos hoje colocar diante de vós por todos os dons recebidos durante estes quarenta anos de existência da Universidade Católica”, refere



Família da UCP caminha em direcção à Capelinha das Aparições.

em certo momento do texto da oração, (que se apresenta na íntegra em baixo), onde é sublinhado o agradecimento a Nossa Senhora e a esperança de poder continuar a contar com a ajuda divina, sobretudo para alcançar a excelência humana.

Presente entre o grupo, o docente João César das Neves, no final da Eucaristia, explicou a presença de Cristo na vida da Universidade Católica: “Temos sempre esta vocação de falarmos de Cristo, cada

um na sua tarefa, na sua função particular. Aqui (em Fátima) vimos encontrar-nos, para já todos – é a única oportunidade – e, para além disso, encontramos-nos com uma razão de ser, que é a presença de Cristo e de Sua Mãe nas nossas vidas”.

Esta presença de Cristo, refere, “deve manifestar-se em cada uma das coisas, ou seja, nos exames mais atentos, nas aulas mais bem preparadas, ..., nestas coisas que o Senhor exige de um professor, de

um aluno, de um funcionário. A presença de Cristo na Católica não é só da boca para fora ou só no nome da universidade”. Sobre a peregrinação a Fátima, o docente caracterizou-a como “um momento muito importante da vida da universidade”.

Judite Costa, estudante da faculdade de Enfermagem no pólo da Católica no Porto, sublinhou nesta viagem à Cova da Iria “toda a devoção e fé” que colocou no agradecimento que fez a Nossa Senhora.

Novo Bispo de S. Tomé e Príncipe ordenado em Fátima

Na manhã de 17 de Fevereiro, foi ordenado bispo D. Manuel António Mendes dos Santos, nomeado para São Tomé e Príncipe. O bispo ordenante principal foi o Cardeal D. José Saraiva Martins.

D. Giovanni Angelo Becciu, núncio apostólico em Luanda, e D. Damião António Franklin, arcebispo de Luanda e presidente da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé e Príncipe, foram os dois outros bispos ordenantes, na presença de quase todo o episcopado português, incluindo o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, e de dezenas de sacerdotes. Testemunharam a ordenação do novo Bispo de São Tomé, realizada no Centro Pastoral Paulo

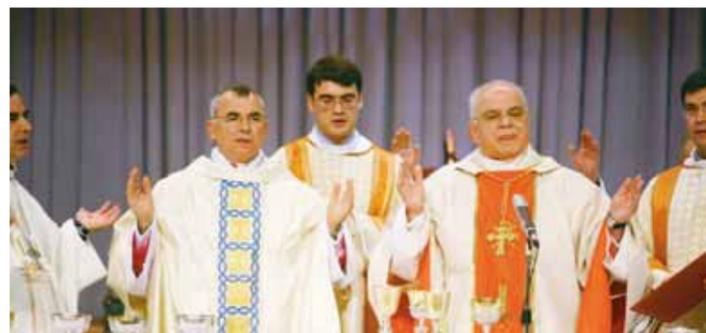
VI, no Santuário mais de duas mil pessoas.

No momento da homilia, o Cardeal Saraiva Martins recordou as três funções dos bispos – ensinar, governar e santificar – e pediu a D. Manuel António dos Santos que trabalhe “para o bem da Igreja e de modo especial da Igreja de S. Tomé e Príncipe, onde, desde há oito décadas, os Missionários do Coração de Maria se dedicam à evangelização de um povo”. Outra característica “extremamente importante no trabalho episcopal”, sublinhada por D. José Saraiva Martins, é a dimensão missionária. “Uma Igreja que não se sentisse missionária, apostólica, evangelizadora, não seria a Igreja de Cristo”, disse.

Em palavras dirigidas a D. Ma-

nuel António, o prelado pediu-lhe: “Anuncia sempre o Evangelho, com coragem, com entusiasmo, com optimismo”, “o medo, o receio, o pessimismo não pertencem à linguagem Cristã, àquele que crê”.

Na mensagem final, o novo bispo de São Tomé e Príncipe pediu ajuda aos fiéis: “Com a vossa oração e estímulo, ajudai-me a ter o sentido do que é mais urgente, oportuno e eficaz”, “o sentido da responsabilidade para me dedicar inteiramente ao anúncio do Evangelho a favor de todas as pessoas”, e “o sentido da catolicidade, para fazer das ilhas verdes de São Tomé e Príncipe um coração a pulsar na comunhão com a Igreja universal”.



D. Manuel dos Santos, junto do Cardeal Saraiva Martins, no momento da oração do Pai-nosso.

Comerciantes reuniram com o Santuário

Cento e oitenta e sete comerciantes, representativos de 126 estabelecimentos comerciais de artigos religiosos e livrarias da Cova da Iria e de Aljustrel acederam ao convite feito pelo Santuário de Fátima e participaram no Encontro que teve lugar na tarde de 8 de Março, e ao qual se associaram o presidente da Câmara de Ourém, a Junta de Freguesia de Fátima, a Associação Empresarial de Ourém-Fátima e a Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima.

No discurso inicial e de saudação aos participantes, o director dos serviços de Peregrinos e Alojamento do Santuário, P. Virgílio do Nascimento Antunes, afirmou: “No início desta sessão, quero agradecer a vossa presença tão numerosa, por considerar que aqui estais por sentiredes um forte empenho em colaborar com o desenvolvimento desta cidade de Fátima e estardes conscientes de que a vossa actividade constitui um meio de vida honesto e digno, bem como um serviço aos milhões de peregrinos que anualmente passam por este lugar”.

“Esperamos que este encontro de comerciantes, inserido na celebração dos 90 anos das aparições, constitua um bom passo para que este sector esteja harmoniosamente integrado dentro do todo da cidade e do Santuário. Para que nada desdiga da identidade deste lugar e esteja acima de tudo ao serviço dos milhões de peregrinos que aqui encontram ou renovam a sua fé”, afirmou também o P. Virgílio Antunes, após ter apresentado algumas das iniciativas integradas no programa celebrativo dos 90 anos das Aparições.

De acordo com os arquivos do Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima, este é o 5º Encontro de Comerciantes de Fátima, uma vez que o 4º teve lugar em 1996.

Militares para o Kosovo em Fátima

No 1 de Março, o grupo de 290 militares de partida para o Kosovo peregrinou a Fátima onde participou na Eucaristia celebrada na Capelinha das Aparições. Presidiu à celebração D. Januário Torgal Ferreira, bispo do Ordinariato Castrense.

“Vim dizer-lhes que não haverá paz enquanto os direitos do ser humano não forem respeitados. A missão deles é para junto de povos que estiveram numa luta acesa e tem sido a presença de militares que tem dissuadido os vários oponentes de guerrear-se. Ora, são esses critérios de tranquilidade, de paciência, de inter-ajuda, de transmissão de valores culturais que têm de transformar a Europa num continente cujas raízes foram

raízes cristãs”, afirmou D. Januário Torgal Ferreira durante o almoço do grupo, após a celebração Eucarística.

Maia Pereira, comandante do batalhão, caracterizou a missão do grupo misto de 290 militares: “Vamos constituir a reserva táctica do comandante das forças da NATO no Kosovo, ou seja, vamos ser a força que o comandante no Kosovo, numa degeneração, de instabilidade, num aumento de instabilidade, tem para usar, em diversos cenários”.

O grupo militar actuará em caso de degeneração de segurança e também, no reforço dos trabalhos de vigilância, patrulhamento e presença militar. “O Kosovo tem muitas características em termos de redes de tráfico de drogas, contrabando

e tráfico humano. As portas de entrada são zonas de vigilância em que periodicamente vamos ter de ir lá”, afirmou Maia Pereira.

A iniciativa do 2º Batalhão Mecanizado de Santa Margarida, que no Kosovo terá a designação “KFOR Tactical Reserve Maneuver Battalion”, de deslocar-se ao Santuário de Fátima, prontamente acolhida pelo Bispo das Forças Armadas, foi considerada pelo Comandante Maia como um “gesto reconfortante”. “Eu não imponho religião ao batalhão. Sou católico, sou crente, mas não imponho religião. Pensámos: porque não uma missa de despedida na Capela das Aparições, em Fátima? D. Januário veio connosco, foi uma missa simbólica, para quem acredita”, sublinhou.

O rosto do 'pecado'

(À luz da Bíblia e da Mensagem de Fátima)

Contraste com a santidade e o amor

A ideia de 'pecado' incomoda-nos por dentro; e, por isso, apetece-nos rejeitá-la ou mesmo esquecê-la, para evitarmos pesadelos. A moda, porém, gosta de chegar mais longe, ensinando a repetir o mal, a ver se ele se confunde com o bem (como se a ilusão deixasse sabor a paz!).

De facto, o pecado é sempre um atentado contra a santidade e o amor de Deus, que é infinitamente justo e bom. Trata-se, naturalmente, do pecado consciente e deliberado; pois, é esse que inclui a rejeição de Deus e, também, uma certa revolta. A rejeição, com efeito, perturba o discernimento e disfarça o ideal; e a revolta parte dum juízo precipitado que confunde a pessoa com o seu agir. Ora, num e noutro caso, a relação com Deus é afectada, rebelando-se a criatura contra o seu Criador. Não se trata, pois, de um mero transtorno humano; mas de uma ofensa à justiça e ao amor de Deus.

Entretanto, chegando o tem-po da promessa, o Messias anunciado vem reconciliar o homem com Deus, isto é, vem libertá-lo do pecado (cf. Mt. 1, 21). Ele conhece bem a sua ma-

lícia (embora nunca o tenha experimentado) à luz da santidade de Deus e dos Seus critérios, que partilha de forma vivencial e em total comunhão (cf. Mt. 5, 8 e 48). Daí, o apelo à rectidão do coração, que não admite hipocrisia nem cedência às insinuações do demónio ou aos juízos segundo a carne. E os discípulos de Jesus, deixando-se atrair pelos Seus critérios, à medida que reconhecem o pecado e a desfiguração que ele produz, abrem-se à misericórdia de Deus (como o publicano, no Templo - cf. Lc. 18, 9-14) e experimentam a renovação espiritual e a confiança do homem novo.

Quer dizer, a malícia do pecado, vista à luz da santidade e do amor de Deus, só pode ser compreendida suficientemente (até ao fundo), por Aquele que faz a experiência da mesma santidade e do amor de Deus, isto é, Jesus o Salvador! Ao mesmo tempo, o pecado ofende a Deus porque desvaloriza o homem ou não aprecia a condição humana na sua autonomia responsável e criadora. S. Paulo exprime-se do seguinte modo: "A lei é espiritual, mas eu sou carnal... E, quem me libertará deste corpo de morte?" (Rom. 7, 14-25). A seguir, dá a resposta, cheio de convicção: "Cristo Jesus que veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro" (1 Tim. 1, 15)! Santa Teresinha, por sua vez, faz a seguinte oração cheia de humil-

dade e de solidariedade: "Vossa filha não pode deixar de dizer em seu nome e em nome de seus irmãos: tende piedade de nós, Senhor, porque somos pobres pecadores"! E os Pastorinhos de Fátima, à luz da mensagem da Senhora, comprometem-se a não pecar, oferecendo suas vidas pela conversão dos pecadores! Na realidade, o homem sempre se reconheceu pecador, mas não de maneira uniforme. Pois, em cada época e civilização, pode haver um estilo próprio e característico de pecar; uma vez que no pecado, o homem também reflecte algumas características de amar e de pensar da sua época. E qual será a marca predominante ou mais acintosa do nosso tempo? Decerto, não é uma só (basta ver os estragos da droga, do terrorismo, etc.); em todo o caso, a chamada 'autonomia laica' faz estragos imprevisíveis, pois, enjeita qualquer forma de autoridade e vai projectando o 'eu' moderno à conta duma respiração cheia de ambições e de algumas convicções disfarçadas. Na realidade, quando o homem se julga medida de si mesmo e pretende medir a Deus, coloca a arrogância num nicho e ajoelha diante dela. E, assim, o sabor do egoísmo e da idolatria aparece, como tentação, desde o princípio.

(Continua)

D. Augusto César

Crianças de Portugal imitam os Pastorinhos

A adoração Eucarística com crianças está a despertar em muitos sacerdotes e catequistas, interesse e resposta aos pedidos do Anjo da Paz na terceira aparição em Fátima.

O Movimento da Mensagem de Fátima nada fará sem o pedido dos párocos e responsáveis da catequese.

Eis alguns encontros a realizar:

Viana do Castelo

2 de Abril - Correlhã, Ponte de Lima - Encontro regional para animadores e adoração com crianças.

Lamego

14 de Abril - Casa de S. José - Encontro de formação de animadores da adoração, a nível diocesano e paroquial.

Porto

20 a 22 de Abril - Arciprestado de Arouca - Formação de catequistas e adoração com crianças

Algarve

19 a 20 de Maio - Faro - Um curso de formação para responsáveis a nível diocesano e paroquial, e adoração com crianças.

26 de Maio - Adoração com crianças da Paróquia de Fátima, na Basílica do Santuário de Fátima, às 9h30.

Diocese de Viseu em formação

No dia três de Março o Secretariado Diocesano organizou um Dia de Formação, no Seminário Maior de Viseu para todos os mensageiros, adultos e jovens. Os temas abordados foram: "A Alegria de Evangelizar", apresentado pelo Assistente Diocesano, Sr. P. Amadeu Ferreira, e um segundo tema: "Adorar e Reparar", pela responsável da Oração, Madalena Antunes. A Eucaristia foi presidida pelo nosso Bispo diocesano, D. Ilídio Leandro.

Após este encontro, o Secretariado Diocesano deu continuidade à De-

voção dos Cinco Primeiros Sábados, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, que iniciou em Janeiro. Tem colaborado e acompanhado nesta devoção o Sector Juvenil.

Em continuidade com a divulgação do papel evangelizador do mensageiro que distribui o Jornal "Voz da Fátima" a nível paroquial, o Secretariado Diocesano visitou a paróquia de Santos Êvos, onde estiveram presentes alguns mensageiros desta Paróquia, assim como o Assistente paroquial, o Sr. P. Manuel. No final, a Paróquia organizou um momento de convívio.



Crianças e catequistas respondem ao Anjo da Paz



Canedo - Porto

Nos dias 9 e 10 de Março de 2007, a convite do Pároco P. Emanuel bem como de algumas catequistas, e com a colaboração do Secretariado Diocesano do Porto, o Movimento da Mensagem de Fátima, nas pessoas da Irmã Marília e da Educadora de Infância Maria Emília, esteve na Paróquia de Canedo a dar formação a catequistas e a fazer adoração Eucarística com todas as crianças e adolescentes da catequese da paróquia.

Também estiveram presentes o Sr. Cónego Amadeu, Assistente Diocesano do M. M. F., e a Irmã Margarida Machado, Responsável pelo sector das crianças, na diocese do Porto.

Participaram na formação 82 catequistas: 30 de Canedo e os restantes de: Gião, Lobão, Vale, Caldas de S. Jorge, Vila Maior, Fiães, Guisande, Grijó, Olival, Vila Chã (Vale de Cambra), S. Miguel do Mato (Arouca) e Sardoura (Castelo de Paiva).

As responsáveis nacionais orientaram três adorações Eucarísticas: duas com crianças e uma com adolescentes.

Foram dias de grande alegria, paz, entusiasmo e boa participação das crianças, catequistas e dos pais que acompanharam os seus filhos.

Testemunhos que falam Catequistas:

- "Foi um acontecimento que nos marcou! Tantas crianças e adolescentes dentro da igreja, em silêncio! Foram meses de catequese num só dia!"

- "Foi maravilhoso! Foi um

sinal de esperança do Anjo da Paz, que brilhou nesta terra."

- "Os mais pequeninos foram uma ternura. Deram-nos uma lição de sabedoria. Eu senti-me no meio de anjos do Céu que louvavam o Senhor. Não sei se a igreja subiu ou se o Céu desceu. Só sei que o próprio Deus esteve aqui."

- "Parece-me fácil fazer adoração Eucarística com crianças, partindo de orações tão simples e cânticos tão fáceis. Vou tentar fazer adoração com o meu grupo de catequese."

- "Foi muito bom! Daqui por diante, vou levar mais vezes as crianças a fazer adoração a Jesus no sacrário."

Pais:

"Quando vi a minha filha com a túnica vestida, logo pensei: parece um anjo!"

"É mesmo como diz a Irmã: «Deus está dentro do nosso coração. Podemos falar com Ele, se ficarmos recolhidos, em silêncio.» Eu vim da adoração tão leve! Senti-me tão bem! Até can-tei, levantei os braços e fiz os gestos como as crianças, durante a adoração."

Crianças:

"Eu gostei de estar prostrado."

"Eu gostei de cantar e ler."

"Eu adorei e queria ir lá muitas mais vezes."

"Eu consegui falar com Jesus."

Tudo isto é um bom incentivo para continuarmos, com entusiasmo, esta actividade da catequese, tão rica e proveitosa para todos.

A Catequista

- Margarida Maria Baptista

Esclarecemos - 'Voz da Fátima'

Têm-nos chegado telefonemas e cartas a perguntar se o jornal 'Voz da Fátima' agora é gratuito.

No jornal de Março de 2007 diz-se que o jornal é gratuito, mas o seu custo é de 6 euros.

Várias vezes se tem dito que não confundam o simples assinante com o mensageiro.

O mensageiro paga apenas a sua quota anual: 3,50 € com jornal, ou 2 € sem jornal, e nada mais.

O que vem no jornal refere-se aos assinantes, e estes estão dependentes da Reitoria e não do Movimento.

Peregrinar a pé

Neste momento há vários grupos que estão a preparar-se para a peregrinação de Maio 2007.

De Setúbal, de Beja e de Évora chegam-nos notícias, que estão a fazer reuniões mensais e quinzenais de formação humana e espiritual. Estamos convictos que o mesmo se está a fazer noutras dioceses. Bem-haja.

Nos tempos que decorrem, carregados de materialismo e comodismo, corre-se o risco de perder o genuíno espírito de penitência. É bom melhorar, não deformar e muito menos degenerar em passeios turísticos e convívios.

Os santuários são lugares santos onde Deus tem as suas mensagens de paz e reconciliação para cada um e para os grupos. João Paulo II chamou-lhes "Antenas da Boa Nova".



As instituições que vão dar assistência médico-sanitária, estão a preparar o pessoal e o material necessários de acordo com as orientações da equipa coordenadora. Esta, como fez no ano 2006, vai procurar atin-

gir as zonas mais desprotegidas.

Apelamos à boa vontade e generosidade de todas as pessoas que os vão acolher ao longo das estradas.

Aos guias recordamos: Se-

jam bons pastores e velem pelo vosso rebanho.

Aos peregrinos, lembramos o que todos os anos se tem dito: Por onde passarem, deixem bom testemunho, aceitam as orientações do seu guia.

Ao Domingo, participem na missa; esta tem mais valor do que o peregrinar. Não se desculpem com falta de tempo. Deus é que é o Senhor do tempo e da vida.

Respeitem as regras do trânsito.

Se alguém vos insultar, rezem por eles como faziam os Pastorinhos de Fátima quando

diziam mal deles.

Vistam com dignidade; não faz sentido que vindo em peregrinação a um lugar santo, se comportem como nas praias e outras instâncias de turismo.

Evitem conversas de murmuração e mau gosto.

Aceitem as contrariedades que surgirem. Nossa Senhora ensinou esta pequenina oração aos seus videntes: sempre que alguma coisa vos custar mais, digei: "Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.

Rumo ao Congresso Nacional

Após três jornadas de reflexão para o Congresso Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, vamos preparar-nos mais proximamente para um melhor e eficiente apostolado da mensagem de Fátima.

Os nossos Bispos portugueses confiaram-nos a vivência e apostolado desta mensagem particularmente nas nossas paróquias. É o que temos feito através dos secretariados diocesanos confirmados pelos respectivos Bispos em todas as dioceses do Continente e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Há quem interrogue se a mensagem mantém a sua actualidade. João Paulo II, em 1982, em Fátima, disse que a "Senhora da Mensagem parecia ler com um olhar perspicaz os sinais do nosso tempo". Basta um olhar atento ao que se passa no mundo, para deduzirmos que continua a ser actual e pede resposta urgente ao pedido de Nossa Senhora 'É preciso que se emendem e peçam perdão dos vossos pecados e não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido' (13-10-1917).

O próximo Congresso é

exactamente para revermos o que se tem feito e programar o que vamos fazer no próximo futuro, tendo em conta o que se disse no Congresso em Fátima em 2006, sobre a angelologia e as aparições do Anjo na Loca do Cabeço, e o que se vai dizer no próximos congressos que se vão realizar de 09 a 12 de Maio, sobre a Santíssima Trindade, e de 09 a 12 de Outubro de 2007, sobre as associações fatimitas. Contamos com a oração e empenhamento apostólico de todos os mensageiros pelo bom êxito destes Congressos.

Para este ano 2007 privilegiamos

- Adoração Eucarística com crianças, em colaboração com a catequese nas dioceses que o pedirem.

- Dar maior atenção ao sector juvenil

- Melhor selecção de doentes e deficientes físicos para retiro.

- A vivência dos cinco primeiros sábados; está em bom andamento, esperando que se façam pelo menos em todas as paróquias onde está implantado o Movimento.

- Nestes 90 anos das aparições convidamos os mensageiros a fazer uma releitura e me-

ditação das Memórias da Lúcia. Durante o ano 2007 estejam atentos ao que se vai dizendo sobre este assunto no jornal 'Voz da Fátima' e noutros meios de comunicação social.

Propostas para Maio:

- Leitura meditada da 1ª aparição de Nossa Senhora (13 - 05 - 1917)

- Oração do Rosário (Terço) todos os dias.

- Quem não está a fazer os primeiros sábados, procure começar neste mês.

- No dia 13 de Maio de 1917, Nossa Senhora escolheu três crianças com quem se reuniu seis vezes. Seria uma alegria para Ela, nas paróquias onde ainda não há grupos de crianças mensageiras de Fátima, começar a haver. Recordamos que o Guião do Movimento tem esquemas para estas reuniões.

- Onde não fazem adorações com crianças, seria uma consolação para Nossa Senhora começar neste mês.

Certamente Nossa Senhora ficaria muito grata com estas prendas!

P. Manuel Antunes

Conselhos aos peregrinos

Quem pode peregrinar a pé?

Toda a gente desde que tenha saúde e idade. Mas tenha-se em conta que a caminhada pode agravar várias doenças, por exemplo, de ossos, coração e pulmões. As crianças pequeninas nem em carrinhos se devem trazer. As grávidas correm riscos sérios tanto para si como para o feto.

Que cuidados há que ter com os pés?

Oito dias antes da partida, mergulhe-os diariamente em água quente com sal. Faça isso, se possível, ao fim de cada jornada; e tenha as unhas sempre bem cortadas. Ou não sabe o que é uma unha encravada? Prevenir é melhor que remediar.

Dê liberdade e folga aos seus pés: use sapatilhas ou botas de desporto, largas e cómodas. Chinelas só para andar em casa.

E as roupas?

Todas sejam leves, largas, claras, de lã ou de algodão, sem fibras nem nylon. E que protejam bem todo o corpo, cabeça, tronco e pernas acima do joelho. O sol e o ar da caminhada espreitam a sua pele!

Quantos quilómetros por dia?

O máximo trinta, mas no primeiro dia nunca mais de cinco por hora. Nos dias seguintes poderá ir aos sete por hora. Saiba usar a cabeça para dominar o entusiasmo ou a pressa!

Aproveite a viagem para uma cura alimentar

Beba muita, mesmo muita água. Mas se recorrer à água dos poços, ponha-lhe à razão de duas gotas de lixívia por litro, para desinfectar. Nunca se sabe onde moram os micróbios!

Porque não prometer também abster-se de álcool e não fumar durante a peregrinação? Mas não prometa sem comer nem beber, porque isso pode ser temerário, ou mesmo penoso.

Para ser completo, leve uma pilha.

Boa viagem! O Senhor caminha consigo!

De Maio a Outubro - Programa para os peregrinos a pé

Dia 11

12h.00 - Terço na Capelinha das Aparições.

15h.00 - Encontro no Salão da Casa de Nossa Senhora das Dores.

18h.30 - Missa na Basílica.

Dia 12

08h.30 - Via-Sacra aos Valinhos.

Santa Eufémia recebeu Virgem Peregrina



A paróquia de Santa Eufémia, da diocese de Leiria-Fátima, recebeu a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima entre 11 e 18 de Março. Foi uma semana intensa de vivência religiosa, em que o povo local correspondeu em elevado número, em verdadeira manifestação de fé e carinho para com tão Ilustre Visita.

Desde os mais novos aos mais velhos, muitos se mobilizaram, quando a cada localidade da freguesia lhe cabia a responsabilidade de, em cada dia específico, se organizar para as mais variadas actividades: fazer companhia a Jesus no Sacrário e à Imagem Peregrina, reza do terço ao meio-dia e às 20H00, preparação das leituras e oração universal na missa diária, bem como na adoração eucarística a ela seguida.

É de salientar a mobilização dos alunos das escolas primárias e do jardim infantil da freguesia que, acompanhados das suas professoras, nos dias predefinidos, fizeram importante visita junto da Imagem Peregrina, oferecendo cada um deles uma flor

que depositaram a seus pés. Os doentes tiveram também o seu momento próprio, tendo-lhes sido entregue, no final do encontro, uma flor através de várias crianças que ali se deslocaram propositadamente para esse fim.

A comissão organizadora, no âmbito da divulgação do programa da visita, lançou um repto à população da freguesia e freguesias limítrofes, para se mobilizarem no acolhimento e acompanhamento diário da Imagem, não só por se estar em plena comemoração dos 90 anos das Aparições, mas principalmente para se aproximarem do sacramento da Penitência e da Eucaristia, como preparação para a Páscoa da Ressurreição. Para grande alegria os fiéis aderiram

em grande número a estes dois sacramentos.

Tivemos ainda o apoio do Assistente Nacional do MMF, o Sr. Pe. Manuel Antunes, também ele filho desta terra, que fez um bom trabalho, nas suas pregações diárias e no acompanhamento das crianças e dos doentes.

No último dia, 18 de Março, como remate à visita, e antes da procissão de adeus, três crianças, vestidas de Pastorinhos, ofereceram à Mãe do Céu 90 cravos brancos, como sinal de gratidão por, 90 anos antes, se ter dignado aparecer em Fátima e ser o veículo de tão importante Mensagem para a Humanidade.

Rafael José Antunes Marques